

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Presidência

DECLARAÇÃO DE NOTÓRIA ESPECIALIZAÇÃO

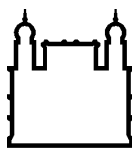
A ABRASCO foi criada com o objetivo de atuar como mecanismo de apoio e articulação entre os centros de treinamento, ensino e pesquisa em Saúde Coletiva. Em razão disso, apoia e desenvolve projetos, seminários, oficinas, cursos e realiza os maiores congressos da área na América Latina. Reúne associados institucionais, que constituem suas Comissões e Grupos de Trabalho, responsáveis pela proposição de políticas para as grandes áreas do campo e promotoras de ações de cooperação estratégica com órgãos nacionais e internacionais. Desta forma, a Abrasco congrega os mais renomados profissionais e especialistas da área, abarcando uma quantidade de experts em saúde coletiva maior do que qualquer departamento ou instituto de pesquisa tomado individualmente.

A associação possui parceria com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA Brasil), com o objetivo de realizar uma série de análises e propostas sobre os impactos do racismo na saúde e seus desdobramentos na pandemia de Covid-19. A instituição conta também com uma agenda comum de trabalho com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), visando ampliar o diálogo da saúde com a implantação da Agenda 2030 e dos ODS nas regiões metropolitanas brasileiras. A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) desenvolve com a ABRASCO e seus pesquisadores diversos estudos e levantamentos sobre a consolidação do modelo único, universal, de atenção primária à saúde no país. Na produção científica, a Associação é responsável pela edição de dois destacados periódicos: a revista *Revista Ciência & Saúde Coletiva* e a *Revista Brasileira de Epidemiologia*.

Naquilo que mais interessa a processo em tela, a ABRASCO apresenta um trabalho de notório saber na realização de congressos científicos na área da Saúde Coletiva. Dentre eles, destacamos o Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde que teve sua primeira edição em 2010, com o tema “Caminhos e descaminhos da política de saúde brasileira”, realizado em Salvador, com três eixos temáticos que agregaram 745 trabalhos aprovados e 1405 pessoas participantes. Naquelas circunstâncias, buscava-se uma visão de conjunto da robustez e da maturidade da produção científica da área, dado a intenção de estabelecer novos rumos para a Saúde Coletiva brasileira. Considerando mudanças conjunturais no país e no mundo, bem como alterações no campo após duas décadas de implementação do Sistema Único de Saúde, perguntava-se: Quais alternativas de continuidade e salvaguarda, e de ampliação das conquistas na área de Saúde Coletiva? Proposições para serem debatidas na esfera política, indicando parâmetros para o governo federal que se iniciaria no ano seguinte, foram apresentadas ao final do evento.

Em 2013, o tema “Universalidade, Igualdade e Integralidade da Saúde: Um projeto possível” guiou o 2º PPGS, realizado em Belo Horizonte. Havia certa confluência no entendimento de que o SUS encontrava-se na agenda pública a partir das mobilizações sociais que ocuparam as ruas do país naquele ano. Entretanto, sabia-se que as respostas governamentais não poderiam ter caráter emergencial. Também se avaliava que vários dos desafios do SUS espelhavam o contexto

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos - Rio de Janeiro – RJ – Brasil - CEP 21040-90
Tel: (55) (21) 3885-1616/1643/1644/1663 – PABX
<http://www.fiocruz.br> presidencia@fiocruz.br gabinete@fiocruz.br



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Presidência

internacional, marcado pela hegemonia do pensamento neoliberal, que buscava por soluções restritas para os problemas de acesso à saúde e gestão pública. O SUS precisava avançar com qualidade, de modo a atender os anseios da população. Assim, todos os atores envolvidos com o SUS foram convidados a renovarem reflexões, compromissos e ações, tanto por meio da produção de conhecimento, como pela militância política. Anunciou-se a necessidade de uma agenda estratégica para guiar o movimento da Reforma Sanitária Brasileira, sendo aquele um evento científico um espaço para amplo debate. A mensagem final da plenária foi explícita: É preciso retomar o projeto do Sistema Único de Saúde e ampliá-lo para toda América Latina.

Após quatro anos, a cidade de Natal acolheu o 3º PPGS, em 2017, com o tema “Estado e democracia: o SUS como direito social”. Já sob um cenário político bastante adverso, marcado por retrocessos nos direitos sociais, desmonte de políticas públicas com expressivos desinvestimentos no SUS, às vésperas de seus trinta anos, a associação histórica entre democracia e saúde ganha destaque. O momento foi de estímulo ao diálogo e de debate técnico-político para o enfrentamento das ameaças às políticas democráticas com afirmação das defesas do direito universal à saúde e do SUS. Para isso, alguns impasses persistentes ao SUS também ganharam destaque, imprimindo a necessidade de inovações nas formulações de políticas, assim como nas formas de gestão e planejamentos criativos, flexíveis e efetivos.

A programação do 3º PPGS buscou intensificar a participação que a conjuntura exigia, de modo a valorizar a diversidade de sujeitos implicados no campo da saúde. Naquele momento, a comissão científica optou pela definição de onze eixos temáticos, que incorporaram 1574 trabalhos aprovados. 2040 congressistas participaram do encontro.

Em 2021, a comunidade da Saúde Coletiva se reuniu novamente para a realização do 4º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde. Previsto para ser realizado em São Paulo, o evento se deu de maneira virtual, em consequência da pandemia da Covid-19. Com o tema “O SUS e o projeto civilizatório: cenário, alternativas e propostas”, o evento se mostrou vivo, aguerrido e caloroso, contrariando a temida suspeita de frieza pelo seu formato virtual”, segundo a presidente científica do Congresso.

O último evento se beneficiou de análises sobre a situação do SUS e indicações de propostas para o seu aprimoramento naquele contexto de elevada importância da saúde pública, porém com decisões políticas capazes de fragilizá-la. A defesa do direito universal à saúde, da vida e da democracia foram destacados no Congresso, em reação à conjuntura de crise sanitária, política e social. Preocupados com a diversidade de participantes, buscou-se abranger um conjunto extenso de temas do subcampo da Política, Planejamento e Gestão em Saúde, de maneira aberta aos novos pesquisadores, estratégias e abordagens. No total, 1054 compuseram os 10 eixos temáticos.

Para a edição de 2024, a partir da programação do 5º PPGS, espera-se:

- Favorecer a troca de experiências, reflexão, revisão e construção das atividades científicas do Congresso;
- Aumentar a produção e divulgação de conhecimentos produzidos nas instituições acadêmicas e nos serviços de saúde relacionados à Políticas, Planejamento e Gestão de Saúde;
- Estimular a educação permanente dos profissionais que atuam com Políticas, Planejamento e Gestão de Saúde no Brasil;

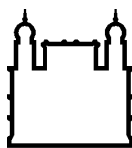
Av. Brasil, 4365 – Manguinhos - Rio de Janeiro – RJ – Brasil - CEP 21040-90

Tel: (55) (21) 3885-1616/1643/1644/1663 – PABX

<http://www.fiocruz.br> presidencia@fiocruz.br gabinete@fiocruz.br



24200001133555



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Presidência

- Contribuir com a criação e o fortalecimento de redes de cooperação nacional e internacional entre profissionais de saúde, pesquisadores, estudantes, gestores, docentes e entidades da sociedade civil organizada;
- Promover a discussão sobre as ações presentes e futuras do campo de políticas, planejamento e gestão de saúde em concordância com as necessidades da população e do sistema e dos serviços de saúde;
- Discutir ações propositivas na área de políticas, planejamento e gestão de saúde que possam contribuir com o estudo dos impactos das políticas atuais na vida e na saúde da população brasileira e na redução das desigualdades no país;
- Difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos e culturais para o desenvolvimento e enfrentamento de persistentes e emergentes problemas de sistemas e serviços de saúde.

Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2024.

MARIO
SANTOS
MOREIRA:7643
8635715

Assinado de forma digital por MARIO
SANTOS MOREIRA:76438635715
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC
SOLUTI Multipla v5,
ou=18799897000120, ou=Presencial,
ou=Certificado PF A3, cn=MARIO
SANTOS MOREIRA:76438635715
Dados: 2024.02.07 09:28:20 -03'00'

Mário Santos Moreira
Presidente
Fundação Oswaldo Cruz

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos - Rio de Janeiro – RJ – Brasil - CEP 21040-90
Tel: (55) (21) 3885-1616/1643/1644/1663 – PABX
<http://www.fiocruz.br> presidencia@fiocruz.br gabinete@fiocruz.br